

A013821

CRIME AMBIENTAL CAMINHÃO-TANQUE TOMBOU E LIBEROU 15 MIL LITROS DE ÓLEO DIESEL, EM BAUNILHA, A 20KM DO CENTRO DE COLATINA

Óleo derramado em acidente chega ao Rio Doce

Com o derrame, cerca de 1,5 tonelada de peixes morreu no Rio Baunilha

NILO TARDIN
nrtardin@redegazeta.com.br

COLATINA. A mancha provocada por 15 mil litros de óleo diesel, vazado de um caminhão-tanque que capotou numa ribanceira em Baunilha, a 20km do Centro de Colatina atingiu ontem o Rio Doce rumo ao mar.

O acidente aconteceu por volta das 21h da última quarta-feira, na BR 259, quando o combustível contaminou as águas do Rio Baunilha, causando a morte de cerca de 1,5 tonelada de peixes. Doze horas depois, afetou o Rio Doce. A captação e o tratamento de água foram suspensos no distrito, onde moram aproximadamente mil moradores que estão sendo abastecidos por carros-pipa.

Segundo testemunhas, chovia quando o caminhão, MPP 8686, perdeu a direção e rolou pelo barranco de cerca de 20 metros de altura. O óleo escorreu por um riacho até o rio por meio de uma manilha sob a pista. O motorista do caminhão sofreu apenas ferimentos leves.

Técnicos do Serviço Colati-



QUEDA. O caminhão-tanque perdeu o controle na Rodovia BR 259, por volta das 21 horas da última quarta-feira, e caiu de um barranco de cerca de 20 metros de altura. FOTO: NILO TARDIN

nense de Saneamento Ambiental (Sanear) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) isolaram a área e cortaram o fornecimento de água do povoado. O forte cheiro do petróleo impregnou o Rio Baunilha e a população foi alertada a não consumir os peixes mortos devido à poluição. O engenheiro ambiental do Sanear João Virgílio Avan-

cini disse que não vai faltar água na torneira dos moradores, pois o reservatório será abastecido diariamente pelos carros-pipa.

“Até que se restabeleça o tratamento, os moradores precisam economizar água. Dentro de 15 dias a situação deve voltar ser normalizada”, disse Avancini. O desastre ecológico está sendo investigado pelo Se-

tor de Acidentes e Fiscalização do Iema. Os técnicos querem saber, por exemplo, as condições físicas e psicológicas do motorista no dia do acidente, e serão feitas análises contínuas do solo e da água até a descontinuação da área.

No Rio Doce a mancha de óleo está sendo arrastada pela correnteza e aderindo à vegetação ribeirinha.

Empresa será notificada

O técnico do Iema Heráclio Moreira Júnior disse que uma avaliação detalhada da área vai dimensionar o tamanho do problema causado pelo vazamento dos 15 mil litros de óleo no Rio Baunilha. “A empresa será notificada. Um auto de infração será lavrado e os responsáveis terão que contratar firma especializada para retirar todo o material contaminado e depositá-lo em aterro sanitário.”

DESCASO

“Socorro só veio de manhã”

FRANCISCO GOBETTI
Comerciante de Baunilha

“Pela segunda vez neste ano o Rio Baunilha é maltratado. Primeiro o tempo seco estrangulou o rio e os peixes morreram aos montes. Agora a mortandade dos cardumes que sobreviveram foi causada pela demora em conter o óleo. O acidente aconteceu à noite, mas o socorro só apareceu de manhã quando nada mais se podia fazer.”